



MOSTRA CIENTÍFICA DE FARMÁCIA

**A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR USUÁRIOS EM
UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MORADA
NOVA – CE**



**Formando pessoas,
transformando realidades!**

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR USUÁRIOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA – CE

Lucas Rammon Moreira Bandeira¹; Regilane Matos da Silva Prado²; Felipe Crescêncio Lima²; Gláucio Barros Saldanha²; Cinara Vidal Pessoa²

¹ Discente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

² Docente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

A utilização de plantas para tratamento, cura e prevenção de doenças confunde-se com o próprio surgimento da humanidade. Muitas patologias comuns na Atenção Primária à Saúde (APS) respondem bem à fitoterapia como opção terapêutica, porém é preciso lembrar que o uso racional destas representa um passo importante e mais uma opção medicamentosa a ser destinada à população na tentativa de melhorar sua saúde e qualidade de vida. Baseado neste aspecto, este estudo teve como objetivo verificar a utilização de plantas medicinais por usuários de uma Unidade Básica de Saúde do município de Morada Nova - CE. O estudo foi do tipo observacional, analítico, transversal, retrospectivo, consistindo em uma abordagem qualitativa e quantitativa. Este foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no bairro 02 de agosto no município de Morada- Nova – CE. Nessa pesquisa foram entrevistados 60 pacientes, entretanto, do total de pessoas abordadas durante a etapa de coleta de dados, 20 não participaram do estudo por não se enquadrarem dentro dos critérios de inclusão ou por se recusarem a participar da pesquisa. A coleta dos dados foi realizada no período de setembro e outubro do ano de 2014, mediante a aplicação de um questionário com perguntas estruturadas e semiestruturadas sobre as características socioeconômica e demográfica dos usuários; principais plantas medicinais usadas, parte utilizada, formas de uso e as respectivas indicações terapêuticas comumente adotadas; as fontes de informações adquiridas quanto ao uso de plantas medicinais e se os usuários estão sendo informados quanto ao uso de plantas medicinais pelos profissionais de saúde. Das 40 (100%) pessoas entrevistadas incluídas no estudo constatou-se que a maior parte era do sexo feminino (80%), com idade entre 41 a 50 anos (68%). Quanto à escolaridade, observou-se que 47% apresentavam ensino fundamental incompleto. Concernente ao estado civil (67%) era casado. Foi verificada economia de baixa renda entre a maioria dos entrevistados, onde (72%) recebiam até 01 salário mínimo. Destacaram-se como as plantas mais citadas boldo e hortelã. A parte da planta mais utilizada para preparações medicinais foi a folha (44,4%), destacando como indicação a ação calmante e anti-inflamatória. Constatou-se que dos 40 entrevistados, 20 (50%) fazem uso de chá por cozimento das folhas. A forma de obtenção das plantas medicinais pelos usuários predominou o cultivo doméstico (55%). A fonte de informação sobre o uso de plantas medicinais foi adquirida através de pais e avós (98%). Em relação à orientação sobre a utilização de plantas medicinais, 62% afirmaram ter conhecimento que se utilizadas inadequadamente podem causar danos à saúde. 85% dos usuários relataram nunca ter sido orientado por profissionais de saúde sobre o uso correto de plantas medicinais e 95% disseram julgar importante esse tipo de orientação pelos profissionais da atenção básica. No entanto, os profissionais de saúde precisam ser mais preparados através de cursos de capacitação a fim de fornecer suporte comunitário relacionado ao emprego de plantas medicinais para que seu uso seja incentivado, resguardando a saúde dos usuários, além de resgatar valores da cultura popular.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Unidade Básica de Saúde. Saúde.

